

7^{os} anos A, B, C, D e E

SEMANA 06/07 A 10/07



Instruções para realização das atividades:

1. As atividades devem ser realizadas no caderno de português, quem preferir pode imprimir e colar as atividades no caderno, quem não imprimir precisa copiar as perguntas e responder;
2. Primeiramente teremos um texto para leitura inicial, só para deleite e reflexão, não há atividades sobre o texto O menestrel de William Shakespeare
3. Atividades do número 01 ao 04. Ler o texto com atenção para responder as perguntas;
4. Escrever pauta com a data, (para esta atividade a data da pauta é semana de 06/07 a 10/07);
5. Preste atenção na pontuação, paragrafação, margens e capriche na letra;
6. Estamos atendendo os alunos no plantão via watts app para solução de dúvidas, por isso as atividades precisam ser concluídas.

LEITURA INICIAL: O Menestrel - William Shakespeare

Depois de algum tempo você aprende a diferença, a sutil diferença entre dar a mão e acorrentar uma alma. E você aprende que amar não significa apoiar-se. E que companhia nem sempre significa segurança. Começa a aprender que beijos não são contratos e que presentes não são promessas.

Começa a aceitar suas derrotas com a cabeça erguida e olhos adiante, com a graça de um adulto e não com a tristeza de uma criança.

Aprende a construir todas as suas estradas no hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para os planos, e o futuro tem o costume de cair em meio ao vão.

Depois de um tempo você aprende que o sol queima se ficar exposto por muito tempo.

E aprende que, não importa o quanto você se importe, algumas pessoas simplesmente não se importam... E aceita que não importa quão boa seja uma pessoa, ela vai feri-lo de vez em quando e você precisa perdoá-la por isso. Aprende que falar pode aliviar dores emocionais.

Descobre que se leva anos para construir confiança e apenas segundos para destruí-la... E que você pode fazer coisas em um instante das quais se arrepende pelo resto da vida. Aprende que verdadeiras amizades continuam a crescer mesmo a longas distâncias.

E o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você tem na vida.



ATIVIDADES LIVRO DIDÁTICO P. 86 A 89 – LEITURA DE IMAGEM COPIAR E RESPONDER AS PERGUNTAS 1 AO 4 (P.86 -87)

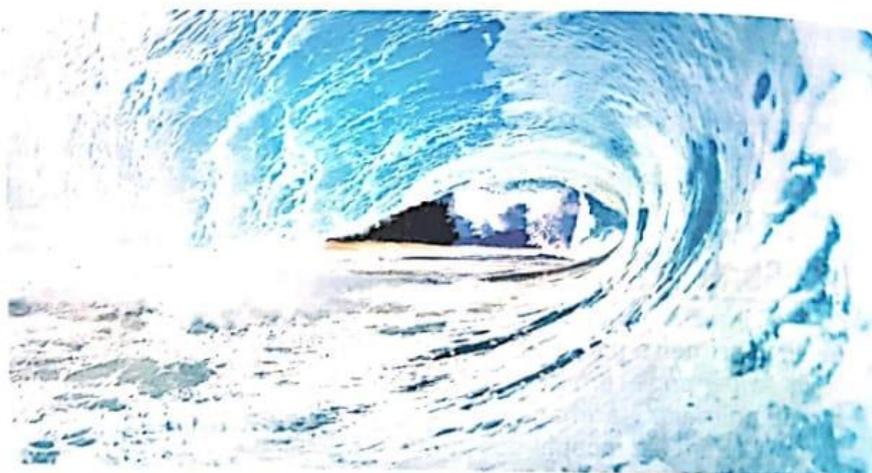
UMA COISA PUXA OUTRA

O olhar do fotógrafo

Uma situação passageira e aparentemente banal – um homem nadando no mar – é capturada e eternizada por um cronista, que acentua o caráter poético dessa experiência por meio do uso expressivo da linguagem. Nesta seção, você vai conhecer o trabalho do fotógrafo estadunidense Clark Little, que captura e eterniza suas experiências no mar por meio da lente de uma máquina fotográfica.

1. Observe atentamente a imagem a seguir e responda às questões.

Clark Little →
busca ângulos
inusitados das
ondas de Oahu,
no Havaí
(EUA), s. d.



- a) Por que é possível dizer que essa imagem é inusitada?
 - b) O que você vê na fotografia?
 - c) Onde o fotógrafo se posicionou para fazer esse registro?
 - d) Quais são as impressões e as sensações que a foto provoca em você?
 - e) O fotógrafo intitulou essa imagem de "Yuki cave". *Yuki* significa "neve" em japonês e *cave* significa "caverna" em inglês. Sabendo disso, formule uma explicação, dizendo por que o autor da foto deu esse título a ela.
2. Leia o trecho de uma entrevista com Clark Little, autor da fotografia apresentada na atividade 1.

PASSAPORTE DIGITAL

Os cliques de Clark
Conheça outras
imagens radicais
capturadas por Clark
Little acessando uma
galeria de fotografias
do artista.

Disponível em:
<<http://linkte.me/z835h>>. Acesso em:
30 ago. 2018.

Entrevista: Clark Little, "o cara" das fotos aquáticas

[...]

RADICAIS: O que dá mais prazer no seu trabalho?

Clark Little: Adoro luzes interessantes, cores, cenário de fundo – palmeiras, nascer ou pôr do sol, praias de areia branca –, a textura da água e muita ação e energia. Quando todos esses elementos se encaixam em uma foto, fico muito empolgado.

Moro e fotografo no North Shore de Oahu [ilha do Havaí], onde ondas muito grandes quebram no raso. Adoro quando as condições do oceano ficam extremas e estou lá capturando imagens que a maioria das pessoas nunca poderia ver tão de perto.



RADICAIS: Prefere fazer fotos de ondas ou de paisagem e vida marinha?
Clark Little: Fotografo ondas no inverno, quando o surfe está grande no Havai. Faço fotos de tartarugas no verão, quando as ondas estão pequenas. Prefiro as ondas, é mais emocionante e um ótimo treino físico. Mas no verão fico entediado, então fazer algumas fotos de tartarugas me tira de casa um pouco.

RADICAIS: Você ainda surfa? Prefere um bom dia de surfe ou de fotografias?

Clark Little: Não surfo muito atualmente. Talvez um dia em alguns meses. Basicamente troquei minha prancha pela câmera. Quando as ondas estão boas, quero fazer fotos. Tenho a mesma emoção e o mesmo trabalho físico fotografando. E a melhor parte é que vou para casa com os tubos que fotografei, e posso ficar revendo-os várias vezes. Quando surfo, no dia seguinte já esqueci das minhas ondas!

tubo: onda que adquire a forma de tubo ao quebrar.

Sandy Little/Barrcoft Media/Getty Images



← Clark Little trabalhando em Keiki Beach, no Havai (EUA), 2013.

Renato de Alexandrino. Entrevista: Clark Little, "o cara" das fotos aquáticas. *O Globo*, 10 abr. 2013. Disponível em: <<https://blogs.oglobo.globo.com/radicaais/post/entrevista-clark-little-cara-das-fotos-aquaticas-492638.html>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

- Que elementos citados por Clark Little em sua primeira resposta podem ser visualizados na fotografia "Yuki cave"?
 - Clark Little era um surfista experiente que, em determinado momento, tornou-se um fotógrafo premiado. Como ele justifica sua preferência pela fotografia?
3. Compare o título de uma galeria de fotos de Clark Little com a legenda de uma de suas fotografias.

I. Surfista-fotógrafo ganha prêmio

II. Detalhe de Clark Little, fotógrafo-surfista que foi premiado, em ação nas águas do Havai, onde ele vive atualmente.

Disponível em: <http://esporte.uol.com.br/album/110804_clarklittle_album.htm#fotoNav=1>. Acesso em: 30 ago. 2018.

- Qual é a diferença de sentido entre as expressões *surfista-fotógrafo* e *fotógrafo-surfista*?
 - Qual das expressões do item a você diria que descreve Clark Little de forma mais precisa? Explique com base na entrevista.
4. Com base na fotografia e nas repostas de Clark Little ao entrevistador Renato de Alexandrino, que semelhanças você encontra entre o trabalho do cronista e o do fotógrafo?

REVISÃO: VERBO

FLEXÕES VERBAIS

1. Releia este trecho da crônica "Homem no mar".

De minha varanda vejo, entre árvores e telhados, o mar. Não há ninguém na praia, que resplende ao sol. O vento é nordeste, e vai tangendo, aqui e ali, no belo azul das águas, pequenas, espumas que marcham alguns segundos e morrem, como bichos alegres e humildes; perto da terra a onda é verde.

- Nesse trecho, que verbo expressa a ação realizada pelo cronista?
- Identifique a forma verbal que liga o vento a uma característica dele e a locução verbal usada para indicar sua ação.
- Observe o que se diz a respeito das espumas e das ondas. Quais formas verbais são usadas para indicar suas ações? E quais formas verbais ligam esses elementos às suas características?

Verbos são palavras que indicam **estado** (ou característica), **ação** ou **fenômeno**. Por pertencerem a uma classe de palavras variáveis, os verbos sofrem modificações para expressar informações sobre **modo**, **tempo**, **persona** e **número** de acordo com a necessidade de quem escreve e do falante no ato da comunicação. Tais modificações são chamadas de **flexões verbais**.

Quanto ao tempo, o verbo pode situar o processo a que se refere no passado, no presente ou no futuro em relação ao momento da fala. Quanto à pessoa, o verbo se flexiona de acordo com a 1ª, a 2ª ou a 3ª pessoa do discurso. Quanto ao número, pode estar no singular ou no plural.

No quadro abaixo, reveja as flexões de modo, tempo, número e pessoa que os verbos podem sofrer.

I. MODO	Indicativo	Subjuntivo
II. TEMPO	Presente Pretérito perfeito Pretérito imperfeito Pretérito mais-que-perfeito Futuro do presente Futuro do pretérito	Presente Pretérito imperfeito Futuro
III. NÚMERO	Singular Plural	
IV. PESSOA	1ª pessoa (quem fala) 2ª pessoa (com quem se fala) 3ª pessoa (de quem / do que se fala)	



Beatriz Mayumi/ID/BR

Os modos verbais expressam diferentes atitudes do falante em relação ao que diz. Veja algumas possibilidades de **flexão de modo**.

MODO INDICATIVO

2. Releia mais um trecho da crônica "Homem no mar".

Mas percebo um movimento em um ponto do mar; é um homem nadando. Ele nada a uma certa distância da praia, em braçadas pausadas e fortes; nada a favor das águas e do vento, e as pequenas espumas que nascem e somem parecem ir mais depressa do que ele. Justo: espumas são leves, não são feitas de nada, toda sua substância é água e vento e luz, o homem tem sua carne, seus ossos, seu coração, todo seu corpo a transportar na água.

- Que forma verbal indica o momento exato em que um homem nadando no mar captura a atenção do cronista? Pela flexão dessa forma, o cronista indica que escreve depois de ver a cena, durante a cena ou antes dela?
- O que mais faz o cronista, além de descrever o homem nadando?
- As imagens nesse trecho da crônica e as avaliações sobre elas expressam dúvida ou certeza do narrador?
- A palavra *nada* é usada no parágrafo com dois sentidos diferentes. Quais?
- Que efeito de sentido o narrador pretende promover ao detalhar a sequência dos acontecimentos da cena?

Existem várias maneiras de apresentar um fato, porém, dependendo da orientação dada ao sentido do texto, opta-se por um modo verbal ou outro.

ANOTE AÍ!

O **modo indicativo** é o modo verbal que expressa a **certeza** do falante sobre algo que acontece, aconteceu ou acontecerá.

Confira as possibilidades de **flexão de tempo** do modo indicativo e exemplos.

MODO INDICATIVO

Presente: indica que a ação verbal ocorre no momento da fala. Indica também fatos habituais e verdades incontestáveis.

O homem *nada* a certa distância da praia.

Pretérito perfeito: expressa uma ação que, no momento da fala, já foi concluída.

Cumpri o meu dever, e ele *cumpriu* o seu.

Pretérito imperfeito: indica uma ação ocorrida repetidas vezes, habitual ou com um tempo de duração indeterminado no passado.

Quando o vi, ele já *estava* nadando.

Pretérito mais-que-perfeito: exprime uma ideia de ação ocorrida no passado, mas anterior a outra ação também já passada.

Quando olhei novamente, minha visão já *havia sido* encoberta pelo telhado.

Futuro do presente: indica algo que ainda acontecerá em relação ao momento atual.

O homem *nadará* até o telhado vermelho e isso *será* perfeito.

Futuro do pretérito: expressa uma ação que aconteceria, com certeza ou como hipótese, se outra ação ocorresse.

O homem *alcançaria* o telhado vermelho se continuasse nadando no mesmo ritmo.